

SÃO LUCAS

J I - P A R A N Á • R O



EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA
SAÚDE

CAIAN PEGO MAIFREDE

DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO
ANÁLISE DAS NECESSIDADES PARA DESENVOLVER UM PROJETO DE
FINANCIAMENTO PARA COMPRA DE GADO DE CORTE PARA UMA
PROPRIEDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE -
RONDÔNIA
(VISÃO RURAL)

Ji-Paraná

2022

ANÁLISE DAS NECESSIDADES PARA DESENVOLVER UM PROJETO DE FINANCIAMENTO PARA COMPRA DE GADO DE CORTE PARA UMA PROPRIEDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE - RONDÔNIA

Artigo Científico apresentado no Curso de Graduação em Administração do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná 2022, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof Leandro Carlos Magnabosco

JI-PARANÁ – RO

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

M217a Maifrede, Caian Pego.

Análise das necessidades para desenvolver um projeto de financiamento para compra de gado de corte para uma propriedade rural do município de Ouro Preto do Oeste - Rondônia. / Caian Pego Maifrede. – Ji-Paraná, 2022.

18 f.: il.

Artigo Científico (Curso de Administração) – Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2022.

Orientador: Prof. Esp. Leandro Carlos Magnabosco.

1. Agronegócio. 2. Financiamento. 3. Projeto. 4. Processo. 5. Análise. I. Magnabosco, Leandro Carlos. II. Título.

CDU 338.434

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Bibliotecário Giordani Nunes da Silva CRB 11/1125

ATA DA BANCA DIGITALIAZADA

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA Nº 18/2022 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM ADMINISTRAÇÃO

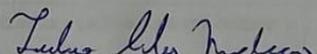
Ao(s) 9º dia(s) do mês de dezembro de 2022, às 16 Horas, reuniram-se em Banca, sob presidência do(a) primeiro(a), o(a) Professor(a) Leandro Carlos Magnabosco, Orientador(a), e os(as) Professores(as) Marlene Muniz Oliveira Pileghy e Braian de Souza Bulian, avaliadores, para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Análise Das Necessidades Para Desenvolver Um Projeto De Financiamento Para Compra De Gado De Corte Para Uma Propriedade Rural Do Município De Ouro Preto Do Oeste - Rondônia. (a) aluno(a) Caian Pego Maifrede. Após arguições e apreciação sobre o trabalho, foi atribuída nota 86, considerando-se (X) **APROVADO** - () **REPROVADO**, com as seguintes NOTAS parciais:

- a. Avaliação escrita: Média 62
b. Avaliação oral (defesa): Média 24
c. Média final: 86

Considerações da banca: _____

Ji-Paraná, 9 de dezembro de 2022.


Assinatura Orientando(a)


Assinatura do(a) orientador(a)

ANÁLISE DAS NECESSIDADES PARA DESENVOLVER UM PROJETO DE FINANCIAMENTO PARA COMPRA DE GADO DE CORTE PARA UMA PROPRIEDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE - RONDÔNIA¹

CAIAN PEGO MAIFREDE²

LEANDRO CARLOS MAGNABOSCO³

RESUMO: Ao estagiar em uma empresa de Assessoria Rural para financiamento e observar os clientes, em sua maior parte pequenos produtores, foi possível constatar que os mesmos possuem pouco conhecimento técnico para executar tal projeto. Um gestor de projetos ou gestor financeiro possui uma série de habilidades e competências que são adquiridas com anos de estudo e prática. Apesar de muitos dos criadores de gado de corte conhecerem a importância de saber administrar seus recursos e que precisam distribuir bem o que irá para compra de bezerros ou para o reparo de benfeitorias, é essencial que se saiba o que deve ser feito para obter a melhor assistência técnica, assim como construir um projeto de financiamento para compra de gado de corte. Portanto, através de pesquisas qualitativas e exploratórias, mostrou-se como é desenvolvido e quais os melhores caminhos para buscar assistência técnica para desenvolver um projeto de financiamento para compra de gado de corte no estado de Rondônia, principalmente nos arredores de Ouro Preto do Oeste.

Palavras-chave: agronegócio, financiamento, projeto, processo, análise.

FINANCING PROJECT ELABORATION FOR PURCHASE OF BEEF CATTLE FOR A RURAL PROPERTY FROM OURO PRETO DO OESTE CITY IN RONDÔNIA²

ABSTRACT: During my training in a Rural Advice company of financing projects while observing the clients, the majority of small producers, could be verified that they don't have so much technical knowledge for executing that kind of project. Either a project manager or a financial manager has a lot of abilities and competences acquired with years of studying and practice. Although a lot of beef cattle breeders know the importance of manage resources correctly and that they have to make a good distribution of money for purchase calves or for repair improvement, it's essential that they know what have to be done for getting the best technical assistance and developing the financing project for purchase of beef cattle. Therefore, through qualitative and exploratory researches, it was showed how to develop and which are the best ways to search for technical assistance for developing a financing

¹ Artigo apresentado no curso de graduação em Administração do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como Pré-requisito para conclusão do curso, sob orientação do Prof^o Especialista Leandro Carlos Magnabosco. E-mail: leandro.magnabosco@saolucasjiparana.edu.br

² Caian Pego Maifrede, graduando em Administração do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2022. E-mail: caian.maifrede@gmail.com

project elaboration for purchasing of beef cattle in Rondônia state, mainly surrounding Ouro Preto do Oeste.

1 INTRODUÇÃO

O artigo desenvolvido é sobre a análise do que é necessário para elaboração de um projeto de financiamento para uma propriedade rural de criação de gado de corte. A escolha do tema se deu pela observação da necessidade, em muitos casos, de busca de investimentos terceiros que possam financiar o desenvolvimento da atividade como forma de investimento na melhoria da produção dessa propriedade ao mesmo tempo que existem muitos casos de proprietários rurais que possuem pouco conhecimento em gestão financeira e precisam de um guia mais prático e de fácil acesso. Sabe-se que um projeto é um conjunto de atividades que visa atingir um resultado dentro de um determinado intervalo de tempo e com recursos financeiros e humanos específicos. Dificilmente um projeto será igual ao outro, cada um usará uma estratégia.

Com a necessidade de se fazer projetos, surge então a gestão de projetos que tem como finalidade aplicar conhecimentos, habilidades, métodos e ferramentas que irão levar à melhoria dos processos e resultados da empresa, tendo menos gastos com recursos financeiros e no menor prazo de tempo possível. É evidente que as empresas devem estar sempre aperfeiçoando este setor, pois os clientes estão cada vez mais exigentes em relação à qualidade e rapidez dos serviços que consomem. Um projeto bem gerido tem a capacidade de dar mais destaque a empresa, fazendo-a ter processos mais satisfatórios e lidar melhor com riscos, encontrando soluções mais rapidamente.

Portanto, visto que a pecuária está em crescimento e, segundo o IDARON “o Estado de Rondônia é a grande potência produtiva de carne e derivados na Amazônia, com mais de 15,1 milhões de cabeças de gado no pasto” (IDARON, 2021), é importante entender: como é desenvolvido um projeto de financiamento para compra gado de corte no município de Ouro Preto e por que é importante conhecer os serviços de uma assessoria rural?

Em hipótese para esta pesquisa, há vários meios de financiar a compra de gado de corte. Dentre eles estão a cooperativa de crédito e a Assessoria Rural. Estas empresas oferecem assistência técnica, pois nem sempre o produtor entende a melhor forma de financiar sua compra, de como converter os recursos obtidos em lucro para que não venha a incorrer, devido ao insucesso, inadimplência e por consequência perda do crédito no sistema financeiro ou até mesmo a perda da própria propriedade rural.

Em decorrência da hipótese levantada, foi proposto o objetivo geral desta pesquisa: mostrar quais são os melhores caminhos para um produtor rural obter bons resultados ao precisar de financiamento. Para isso, foram desenvolvidos os objetivos específicos: descrever como é feito um projeto passo a passo; mostrar as opções de assistência técnica que há no mercado; como também mostrar relatos de experiência de produtores rurais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O QUE É UM PROJETO DE CRÉDITO RURAL

Segundo o site Embrapa (2018), crédito rural é um recurso para financiar aquisições que irão contribuir para o desenvolvimento da terra de um produtor rural. Isto é disponibilizado tanto por empresas especializadas como por cooperativas de crédito.

O projeto de crédito rural é um dos documentos que o produtor rural deve apresentar ao banco para solicitar um financiamento para a sua fazenda. Este documento informa, basicamente, o que será comprado, em quanto tempo será utilizado, para qual finalidade, a quantia de dinheiro necessária e a capacidade de pagamento da dívida. Primeiro, o item é submetido à instituição financeira e depois aos órgãos governamentais. Com isso, o proprietário da terra consegue comprovar a viabilidade do investimento.

Segundo (REIS, 2021, p. 8):

A correta interpretação dos objetivos do crédito rural abaixo enumerados se faz necessária aos aplicadores do direito; são eles: I – estimular o incremento ordenado dos investimentos rurais, inclusive para armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuado por cooperativas ou pelo produtor na sua propriedade rural; II – favorecer o custeio oportuno e adequado da produção e a comercialização de produtos agropecuários; III – possibilitar o fortalecimento econômico dos produtores rurais, notadamente os pequenos e médios; IV – incentivar a introdução de métodos racionais de produção, visando ao aumento da produtividade, à melhoria do padrão de vida das populações rurais e à adequada defesa do solo (REIS, 2021, pag. 8).

2.2 OS TIPOS DE FINANCIAMENTO PARA PRODUTORES RURAIS

2.2.1 CUSTEIO

Para o site Embrapa (2018), o custeio é um crédito para gastos que envolvem um ciclo o qual trará o retorno após um certo período. Alguns exemplos são a produção de vegetais e aquisição de animais de recria e engorda.

Na empresa onde se estagiou, a qual é base para este trabalho, são feitos o custeio de 2 anos e o custeio de 1 ano. O primeiro é usado para financiamento de Tratores e implementos de melhoria da propriedade como curral, cocheira, cerca e galpão. Já o segundo é contratado para Compra de insumos: sal mineral, remédios, vermífugos para os semoventes.

2.2.2 INVESTIMENTO

Segundo (BITTENCOURT, 2022) “O crédito investimento financia investimentos fixos ou semifixos em bens e serviços. Esses investimentos são voltados para o crescimento da produção e da competitividade.” Em outras palavras, este crédito é voltado para a aquisição de bens cujo o retorno ocorre a longo prazo.

É feito em casos de aquisição de vacas de leite ou de corte. A taxa de juros é em torno de 4,5% na Assessoria onde foi realizado o estágio. É importante que a empresa investigue a área de pastagem para o trabalho pecuário, como é o manejo do produtor, as condições das instalações e equipamentos existente na propriedade, entre outros.

2.2.3 CRÉDITO COMERCIALIZAÇÃO

Segundo o site Embrapa (2018), o crédito de comercialização é para facilitar processos de comercialização de produtores como financiamento a estocagem, equalização de preços, garantia de preços ao produtor, etc.

2.2.4 CRÉDITO INDUSTRIALIZAÇÃO

Um produtor agrícola ou criador de gado de corte pode ter a própria indústria e, segundo (BITTENCOURT, 2022):

O crédito industrialização é voltado para industrialização de produtos agropecuários. Isso desde que ao menos 50% da produção a ser beneficiada seja da própria fazenda. Essa regra vale tanto para produtores individuais quanto para cooperativas (BITTENCOURT, 2022).

Alguns exemplos de financiamento são para: ações de limpeza, refrigeração, compra de insumos, manutenção de equipamentos e etc.

2.3 EMPRESAS QUE FAZEM PROJETO DE FINANCIAMENTO RURAL

2.3.1 COOPERATIVA

A cooperativa é uma associação formada por trabalhadores de determinado grupo econômico que objetivam, em conjunto, obter vantagens competitivas no mercado. Para Bialoskorski (2009):

A cooperativa é um empreendimento diferente das empresas encontradas na economia, que visam a resultados e lucros. A organização cooperativa tem o intuito de oferecer condições para que cada uma das unidades autônomas associadas possam se estabelecer eficientemente nos mercados (BIALOSKORSKI, 2009, apud BÜTTENBENDER, 2019, pag. 22).

Uma das principais vantagens da cooperativa de crédito são as taxas inferiores à média do mercado, justamente por não objetivarem o lucro. Uma curiosidade é que existem vários tipos de cooperativa: consumo; produção; agrícolas; educacionais; especiais; de habitação; infraestrutura; mineração; saúde; transporte; turismo e lazer; de trabalho.

Além disso, estas instituições oferecem o serviço de assistência técnica para plano de crédito rural e, geralmente, elas possuem seus próprios engenheiros que irão acompanhar o produtor na execução do projeto.

2.3.2 ASSESSORIA RURAL

A assessoria rural é uma empresa que faz o planejamento financeiro para produtores rurais de diversos ramos; a companhia na qual se estagiou, que possui uma filial em Ouro Preto do Oeste e outras 15 espalhadas pelo estado de Rondônia, faz este tipo de serviço, incluindo financiamento a longo prazo, custeio de 1 ano e custeio de 2 anos.

Por ser uma empresa que visa o lucro e, que é financiada pelo retorno do pagamento dos clientes pelo serviço prestado, as taxas de juros costumam ser mais elevadas que em cooperativas. Entretanto, é uma organização totalmente especializada no serviço de assistência rural e, são mais acessíveis a produtores que não desejam se associar a nenhuma instituição.

2.4 PLANO SAFRA

Segundo o site do Santander (2018), o produtor rural, incluindo o agricultor só consegue produzir tendo recurso financeiro. Portanto o governo criou em 2003 o Plano Safra para que fossem destinados recursos exclusivamente para isto. O dinheiro é enviado à Bancos como o Banco do Brasil.

Todo o ano, por volta do mês de junho, este plano é atualizado pelo governo federal, sendo o 2021/2022 o mais atual. E quais são as novidades que este novo plano traz? Entre as principais estão:

- O governo elevou em 101% os recursos para ampliação das práticas sustentáveis. Chegando à R\$ 5,05 bilhões no total;
- Aumento de 84% para financiamento de armazenagem de grãos, pois é uma das grandes demandas deste setor no país;
- R\$ 117,78 bilhões para o custeio da produção agrícola;
- R\$ 73,4 bilhões para investimentos, tendo aumento de 29%;
- Juros mais baixos para a agricultura familiar;
- Aumento do financiamento para o seguro rural.

2.5 ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA

2.5.1 PROJEÇÃO DE INVESTIMENTO

Segundo De Paula (2016), antes de se fazer um investimento, é importantíssimo fazer a projeção de viabilidade do mesmo e, o ROI (retorno sobre investimento) é uma das mais consagradas ferramentas para isso. É, em resumo, uma ferramenta que indica se convém executar uma ação que dispenderá verba em prol de um retorno futuro. $ROI = (Receita - Custo / Custo) \times 100$.

Na Assessoria Rural, empresa em que foi realizado o estágio, analisa-se a capacidade de pagamento do cliente antes de iniciar o projeto de financiamento. Basicamente, é feito um cálculo em que se subtrai os custos da receita anual gerada pela propriedade.

2.5.2 RECEITAS

Foi constatado no estágio supervisionado que, no meio do processo do plano de financiamento, a receita aparecia em vários momentos. Conhecê-la era importante para a “avaliação da capacidade de pagamento”, fazendo um confronto com as despesas da propriedade rural, e o “cálculo de enquadramento em Pronaf / Pronamp”, no qual se tinha como base a renda da propriedade. Vale ressaltar que, para ser considerado receita, o dinheiro deve ser proveniente das atividades da própria empresa. Segundo Sande (2021):

Receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de entrada de recursos ou aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de aporte dos proprietários da entidade (SANDE, 2021, p. 28).

Com a necessidade de gerar receita, surgiu a projeção de receita que, segundo o site *Smart Business Plan* [S.I.], a empresa pode utilizar como base para iniciar um planejamento financeiro, projetando como as vendas se comportarão e qual é o retorno que terá em determinado período, para então elaborar um fluxo de caixa. Para fazer essa projeção, é preciso se atentar às despesas e custos, conhecer o mercado no qual se atua, a concorrência e como é o período no qual se trabalhará.

2.5.3 CUSTOS FIXOS E CUSTOS VARIÁVEIS

Fica evidente, analisando o processo de planejar o financiamento que, para ter lucratividade é necessário conhecer os custos fixos e variáveis, sendo que o primeiro não é dependente da produção, já o segundo é totalmente. Segundo Silva (2018), “para calcular os custos de produção, você precisa considerar no cálculo os custos fixos e custos variáveis. Alguns exemplos de custo de produção são: gastos administrativos, transporte, insumos, impostos, salários, aluguel, entre outros”.

Segundo o site do SEBRAE (2019), os custos fixos são gastos que não variam de acordo com o aumento ou diminuição da produção. Exemplos: salário, conta de luz, conta de água, material de limpeza. Exemplos no agronegócio: equipamentos, ITR (Imposto Territorial Rural), benfeitorias, máquinas, etc.

2.5.4 FLUXO DE CAIXA

Segundo Sande (2021), a demonstração de fluxo de caixa mostra a mudança do valor em caixa ao longo do tempo e, ao comparar estes valores é possível conhecer as melhores formas de gerar caixa e equivalentes de caixa.

2.5.4.1 ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

Segundo o site SEBRAE (2022), problemas no fluxo de caixa podem ser causados pela falta de reserva de capital de giro, o que é resultado do prazo de recebimento sendo maiores que o prazo de pagamento. Portanto, caso o gestor antecipe esta situação, poderá guardar capital e evitar saldo negativo.

2.5.5 PAYBACK

Após contratar um financiamento, espera-se que, após o investimento, haja um retorno que compense o contrato. O tempo que se leva para obter tal resultado é chamado de *payback*, que “é o período de tempo em que ocorre o retorno do investimento. Calculado no fluxo de caixa de vida útil de dez anos, o *payback* apresenta-se de várias maneiras para cada tipo de empresa” (BRITO, 2011, p. 51).

Segundo o blog *Rock Content* (2018), o *payback* apresenta vantagens ao ser usado em períodos de crise e instabilidade econômica, além de indicar o índice de liquidez e quais os riscos que o negócio oferece. Entretanto, também oferece desvantagens, como o fato de não considerar fluxos de caixa produzidos depois do ano de recuperação, tornando-se inviável para projetos com uma duração mais longa.

2.5.6 ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE

Durante o processo do plano de financiamento, é necessário saber se o produtor rural tem renda o suficiente para cobrir os custos e despesas da propriedade. Caso contrário, é improvável que se obterá a verba solicitada. Segundo de Paula (2014):

A lucratividade é um indicador utilizado para apontar o ganho de uma empresa em relação à atividade que ela desenvolve. Ela aponta se o negócio está justificando ou não a operação, ou seja, se as vendas são suficientes para pagar os custos e as despesas e ainda gerar lucro (DE PAULA, 2014).

2.5.7 VPL (VALOR PRESENTE LÍQUIDO)

A inflação faz com que o dinheiro perca o valor ao longo do tempo. 10 mil reais hoje podem valer menos daqui a 5 anos por conta disto. Por isso, é importante conhecer o VPL, “um método que consiste em trazer para a data zero todos os fluxos de caixa de um projeto de investimento” (CAMARGO, 2017).

2.5.7.1 O CÁLCULO DO VPL

Segundo Camargo (2017), se o valor presente líquido for negativo, significa que o projeto é inviável, pois as despesas são maiores que as receitas. A fórmula é a seguinte:

1. Imagem: fórmula do valor presente líquido

$$V_{PL} = \sum_{n=1}^{n=N} \frac{FC_t}{(1+i)^n}$$

Fonte: www.treasy.com.br (2017)

3 METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido com base em pesquisa qualitativa, através de conversas com profissionais da área do agronegócio, assim como pesquisas bibliográficas em livros e sites de conteúdo informativo. Com a experiência de estagiar em uma empresa de assessoria rural, foi constatada a importância de buscar assistência técnica para o financiamento rural. Dentro da empresa, interrogou-se o gerente e a funcionária sobre como se desenvolve um projeto de financiamento e qual é a importância de se conhecer cada documento como Título definitivo, CAR, Certidão de Inteiro Teor, entre outros.

3.1 PLANO DE INSTRUMENTOS DE COLETA

Foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa com quatro pequenos produtores rurais e também com um médio produtor rural da região de Ouro Preto do Oeste/RO, através de conversas virtuais no aplicativo *Whatsapp*. As perguntas eram sobre a capacidade de gerir os recursos financeiros destinados à terra, sobre a necessidade de se procurar uma assistência técnica para analisar a viabilidade do contrato de financiamento rural e sobre as dificuldades em lidar com as empresas que fornecem este tipo de serviço. Foram escolhidos os pequenos proprietários, por serem os que mais apresentam tais necessidades.

3.2 PLANO DE ANÁLISE DE DADOS

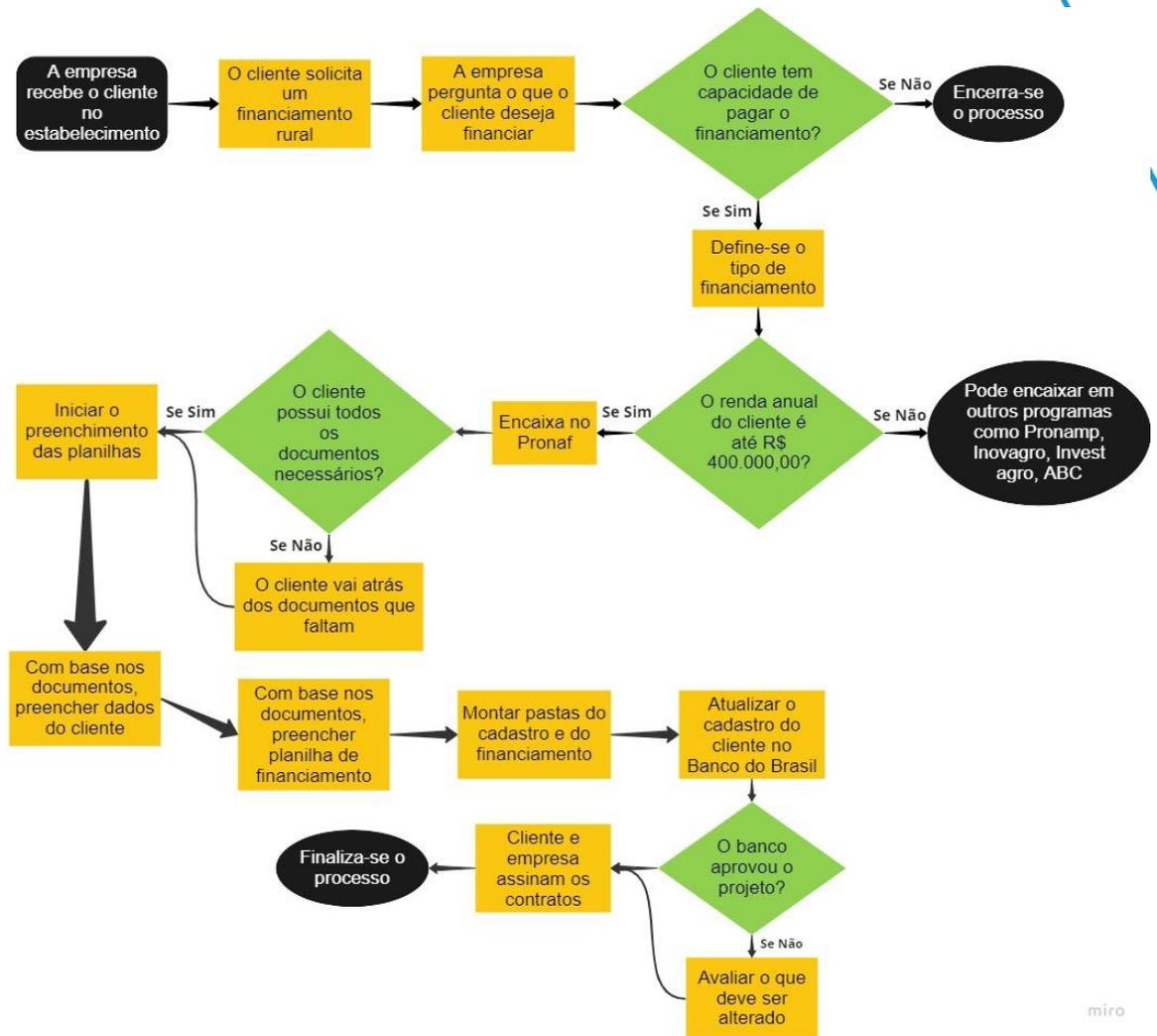
Após coletar os dados necessários, retornou-se ao objetivo geral e verificou-se o que poderia ser utilizado para responder à pergunta feita. Para isso, foi necessário considerar se produtor era pequeno ou médio e quais foram suas escolhas ao buscar assistência técnica rural. As respostas dos entrevistados foram utilizadas para responder à pergunta feita pelo objetivo geral, portanto a análise foi descritiva.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 O PROCESSO

Com a realização do estágio supervisionado, obteve-se o necessário para descrever, do começo ao fim, o processo de execução de um plano de financiamento rural. Abaixo, tem-se um fluxograma mostrando as etapas e as tomadas de decisões:

2. Imagem: Desenho de processo de execução de projeto de financiamento rural



Fonte: Autoria própria (2022)

4.2 AS ENTREVISTAS

As entrevistas foram realizadas com 4 pequenos produtores e 1 médio produtor rural, que forneceram informações importantíssimas. Segue abaixo o questionário e as respostas obtidas:

1 - Você tem dificuldades para gerenciar os recursos financeiros da sua terra?

Todos os entrevistados disseram que não tem dificuldades para gerenciar os recursos financeiros.

2 - Você já contratou o serviço de uma Assessoria Rural ou qualquer assistência técnica para fazer financiamento? Se sim, o que você financiou?

O entrevistado 1 disse que já fez um financiamento para compra de vacas; e o entrevistado 4, para compra de novilhas.

Os entrevistados 2 e 3 não fizeram até o momento.

3 - Você tem necessidade de contratar assistência técnica para analisar a viabilidade de contrato de financiamento rural para a sua propriedade?

Nenhum dos entrevistados apresentam esta dificuldade e um deles complementou dizendo: “Como temos o controle fazendo os cálculos, até o momento não é interessante um financiamento rural, porque a produção ainda é pouca”.

- 4 - Você tem dificuldades de lidar com os serviços de uma assessoria rural pelos serviços serem muito caros ou pelo processo ser muito burocrático?

Um entrevistado respondeu que não e complementou dizendo: “Sebrae tem diversos cursos voltados para gestão de propriedade rural. Sebrae envia uma pessoa para acompanhar o produtor rural por um ano para auxiliar a pessoa a gerenciar sua propriedade. Custo zero”.

Três dos entrevistados disseram que sim, sendo que um deles fez as seguintes considerações: “Os bancos, como, por exemplo, o Basa, que tem as menores taxas de juros do mercado, normalmente paga 2% para a empresa que está fazendo o projeto. E o que está acontecendo em toda a nossa região? Você não consegue fazer a contratação de uma empresa pelos 2% inclusos no projeto. Todas as empresas com as quais eu conversei, que foram 3 dentro de Ouro Preto, 1 em Ji-Paraná, 1 no Mirante da Serra, outra em Rolim de Moura e 1 em Jaru. Com exceção da de Rolim e a de Mirante da Serra, que cobram 2%, todas as outras cobram de 3 a 4%. E todos eles sabem que isto está irregular, então a coisa complicou também neste setor.”

4.3 OS MELHORES CAMINHOS PARA FAZER FINANCIAMENTO RURAL

Dos cinco entrevistados, para dois deles, sendo 1 médio produtor e 1 pequeno produtor, foram feitas as seguintes perguntas:

Para o médio produtor:

- 1 - Porque você escolheu a cooperativa para fazer um projeto de financiamento rural?

Resposta:

“Eu escolhi porque sou sócio dela. Pago mais barato pelo projeto. O valor que eu pagar vai ficar na própria cooperativa, na qual eu participo nos lucros. Então eu recebo de volta uma pequena parcela do que foi pago. A cooperativa tem seus próprios engenheiros para montar o projeto. Engenheiros e outros profissionais”.

“As despesas de manutenção da conta são baixíssimas se comparado aos bancos comuns. Eu posso participar da administração da cooperativa. O atendimento é de melhor qualidade”.

- 2 – Quanto custa para fazer um projeto dentro da cooperativa?

Resposta: “1,5%”.

É evidente que este médio produtor percebeu que há uma grande vantagem financeira em ser membro de uma cooperativa de crédito. Os custos para manter a conta e as taxas para obter crédito são menores, pois “A cooperativa é um empreendimento diferente das empresas encontradas na economia, que visam a resultados e lucros”. (BIALOSKORSKI, 2009, apud BÜTTENBENDER, 2019, pag. 22). Entretanto, há muitos proprietários rurais que buscam bancos comuns, isso é

perceptível ao estagiar em uma Assessoria Rural. Portanto, é necessário questionar porque muitos não escolhem a cooperativa, mesmo com suas vantagens.

Para o pequeno produtor

1 – Porque você escolheria uma Assessoria Rural para fazer financiamento e não a cooperativa de crédito?

“...As taxas da cooperativa não são viáveis tanto quanto as taxas do Banco do Brasil e do Basa”

2 – Mas você é cooperada?

“Sim...trabalho no Sicoob...Mas a diferença dos juros para financiamento rural...era de quase 4%. Normalmente, Basa, Banco do Brasil e, às vezes, Caixa Econômica tem o valor dos financiamentos rurais bem diferentes em relação à cooperativa. As taxas do FNO davam bastante diferença.”

Segundo este pequeno produtor, bancos comuns oferecem mais vantagem em relação à cooperativa, pois os juros são mais baratos. É importante enfatizar que o valor dos juros varia dependendo do tipo de financiamento que é escolhido. Geralmente o investimento de longo prazo possui 10 anos para terminar de efetuar o pagamento e, segundo o médio produtor entrevistado anteriormente, os juros do investimento de longo prazo costumam ser mais baratos em Bancos como Basa e Banco do Brasil.

Ao estagiar na empresa de Assessoria Rural, notou-se a predominância de clientes pequenos produtores. Provavelmente porque é unânime que os proprietários de terras menores se identifiquem mais com bancos, por ter um crédito mais barato nos seus contextos de produção.

5 CONCLUSÕES

Através das pesquisas realizadas, é possível constatar que existem diversos fatores que podem influenciar na escolha de uma assistência técnica para projeto de financiamento rural. Os produtores devem se atentar ao preço do projeto (porcentagem cobrada em cima do valor do crédito); aos juros que serão cobrados ao longo do período de pagamento; à qualidade de atendimento da empresa; às taxas de manutenção de uma conta feita em uma instituição financeira. Avaliar qual empresa oferece o serviço que melhor se encaixa no seu contexto, considerando o tamanho de sua terra, o programa mais adequado (Pronaf, Pronamp, Inovagro, etc), o tipo de financiamento que trará mais vantagens econômicas e qual é o tipo de serviço que é mais adequado (se além de fazer o projeto, a empresa visita a terra do cliente a avalia seus resultados, dando *feedbacks*).

Todas essas considerações, antes de escolher o melhor caminho, devem ser feitas com cautela, é importante que o proprietário rural visite os dois tipos de empresa e converse com os profissionais que o atenderão na futura realização do projeto. Através da experiência de estagiar em uma Assessoria Rural e conversar com médios e pequenos produtores de pecuária e agricultura, é possível afirmar que, na região de Ouro Preto do Oeste, os pequenos tem preferência pelo serviço de uma Assessoria, a qual trabalha em conjunto com um banco, enquanto o médio produtor escolhe a cooperativa. Entretanto, é importante fazer as devidas avaliações antes de optar por uma ou outra.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Mário. Elaboração de projetos de crédito rural: entenda para que serve e como fazer. Aegro, 2021. Disponível em: <<https://blog.aegro.com.br/elaboracao-de-projetos-de-credito-rural/>>. Acesso em: 7 jun. 2022.

BITTENCOURT, Mário. Conheça os diferentes tipos de crédito rural e saiba como eles funcionam. Aegro, 2022. Disponível em: <<https://blog.aegro.com.br/tipos-de-credito-rural/>>. Acesso em: 5 jun. 2022.

BITTENCOURT, Mário. Saiba tudo sobre o Plano Safra 2021/22 e sua importância para o planejamento. Aegro, 2021. Disponível em: <<https://blog.aegro.com.br/plano-safra-2021-22/>>. Acesso em: 4 jun. 2022.

BRITO, Paulo. **Análise e viabilidade de projetos de investimentos**. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2011.

BUTTENBENDER, Pedro Luís. **Gestão de Cooperativas: Fundamentos, Estudos e Práticas**. 1ª Edição. Ijuí: Unijuí, 2019.

CAMARGO, Renata. Veja como o Valor Presente Líquido (VPL) ajuda na análise de viabilidade de um investidor. Treasy, 2017. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/valor-presente-liquido-vpl/>>. Acesso em: 24 jun. 2022.

CRÉDITO RURAL. Embrapa, 2018. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/geomatopiba/sistemas/credito-rural>>. Acesso em: 6 jun. 2022.

COOPERATIVISMO. Cresol, 2022. Disponível em: <<https://blog.cresol.com.br/cooperativa-o-que-e-e-como-funciona/>>. Acesso em: 7 jun. 2022.

DE PAULA, Gilles. Projeção e Análise de ROI em Projetos: tudo que você precisa saber para garantir a aprovação de seus projetos. Treasy, 2016. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/projecao-e-analise-de-roi-em-projetos/>>. Acesso em: 22 jun. 2022.

DE PAULA, Gilles. Rentabilidade e lucratividade: entenda a diferença e a importância desses conceitos para os negócios. Treasy, 2014. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/rentabilidade-x-lucratividade-voce-sabe-a-diferenca/>>. Acesso em: 24 jun. 2022.

ENTENDA O QUE É PAYBACK E COMO CALCULAR O DA SUA EMPRESA. Rock Content, 2018. Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/payback/>>. Acesso em: 28 nov. 2022.

LOBO, Francisco. Cooperativas de Crédito: o que são e como funcionam. Expert, 2022. Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/renda-fixa/relatorios/cooperativas-de-credito-o-que-sao-e-como-funcionam/>>. Acesso em: 7 jun. 2022.

O QUE É O FLUXO DE CAIXA E COMO APLICÁ-LO NO SEU NEGÓCIO. Sebrae, 2013. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fluxo-de-caixa-o-que-e-e-como-implantar,b29e438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 26 nov. 2022.

O QUE É UMA COOPERATIVA. Empresas Cooperativas, 2021. Disponível em: <<https://empresascooperativas.com.br/o-que-e-uma-cooperativa/>>. Acesso em: 9 jun. 2022.

PROJEÇÃO DE RECEITA DEFINIÇÃO. Smart Business Plan, [s.d.]. Disponível em: <<https://smartbusinessplan.com.br/glossario/projecao-de-receitas/>>. Acesso em: 27 de nov. 2022.

REIS, Marcus. **Crédito Rural**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

SANDE, S.; NEIVA, A. **Contabilidade geral e avançada**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

RONDÔNIA É LÍDER EM PRODUÇÃO DE GADO, DENTRO DAS ÁREAS LIVRE DE AFTOSA SEM VACINAÇÃO. Idaron, 2018. Disponível em: <<http://www.idaron.ro.gov.br/index.php/2021/07/28/rondonia-e-lider-em-producao-de-gado-dentro-das-areas-livre-de-aftosa-sem-vacinacao/>>. Acesso em: 25 nov. 2022.

SAIBA O QUE SÃO CUSTOS FIXOS E CUSTOS VARIÁVEIS. Sebrae, 2018. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/saiba-o-que-sao-custos-fixos-e-custos-variaveis,7cf697daf5c55610VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 28 nov. 2022.

SILVA, André. Entenda os custos de produção agrícola e esteja no comando de sua fazenda. Aegro, 2018. Disponível em: <<https://blog.aegro.com.br/custos-de-producao-agricola/>>. Acesso em: 22 jun. 2022.

TUMELERO, Naína. Um guia rápido sobre metodologia da pesquisa. Mettzer, 2019. Disponível em: <<https://blog.mettzer.com/metodologia-de-pesquisa/>>. Acesso em: 6 jun. 2022.

UM PLANO SAFRA CADA VEZ MAIS VERDE. Governo Federal, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/ptbr/assuntos/politica-agricola/plano-safra/2021-2022/>>. Acesso em: 5 jun. 2022.

VOCÊ SABE O QUE É O PLANO SAFRA. Santander, 2021. Disponível em: <<https://santandernegocioseempresas.com.br/conhecimento/agronegocios/plano-safra/>>. Acesso em: 5 jun. 2022.